




APARECIDA PREV

Instituto de Previdência dos Servidores
de Aparecida de Goiânia

Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos

Relatório Setembro
2014



 Um dos elementos que influenciou a volatilidade dos mercados no mês setembro 2014 foram as novas advertências do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a economia mundial. A diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, disse que a economia global está mais frágil do que há seis meses e enfrenta as perspectivas de um crescimento "mediocre" no futuro próximo, e apontou para um provável rebaixamento das previsões. O cenário externo apresenta desafios com o declínio nos preços das commodities e o fortalecimento do dólar. De fato, o preço das commodities em dólares, de forma geral, está em queda há pelo menos três anos e meio. No caso do minério de ferro, em particular, a queda de seu preço tem afetado as empresas exportadoras, como a Vale, e o país, através de uma piora na balança comercial.

No começo de setembro, a agência de avaliação de risco Moody's alterou a perspectiva da nota da dívida pública do Brasil, de estável para negativa, o que indica que pode cortar a nota de risco em sua próxima avaliação. Essa é a segunda agência de classificação de risco soberano que altera a perspectiva da nota de rating brasileira. Segundo a Moody's, a economia do Brasil deve crescer menos de 1% neste ano e apenas 1% no próximo. - "As políticas fiscal e monetária divergentes do país e a eleição geraram mais incerteza entre os investidores. E o mercado de trabalho está começando a enfraquecer. O desemprego está baixo principalmente por causa de uma queda temporária na força de trabalho ativa, mas a geração de postos de trabalho recuou ao menor nível da última década", disse Ceres Lisboa, o vice-presidente da Moody's.

ECONOMIA INTERNACIONAL

Nos Estados Unidos, a economia está crescendo lentamente, mas de forma sustentável. O mercado de trabalho gerou 248 mil empregos em setembro, e a taxa de desemprego do país recuou a 5,9%, segundo dados divulgados na sexta-feira pelo Departamento do Trabalho. É a menor taxa desde julho de 2008, quando ficou em 5,8%. O órgão também informou que 69 mil vagas a mais foram criadas em julho e agosto do que estimado anteriormente. Existem alguns lados negativos no relatório. Notavelmente, parte da queda na taxa de desemprego foi porque trabalhadores deixaram a força de trabalho; A fatia da população empregada ou procurando empregos caiu para 62,7%, o menor nível desde 1978. Essa taxa tem caído nos últimos anos conforme mais trabalhadores se aposentam e mais pessoas desistem de buscar empregos devido à economia fraca. Ainda assim, uma medida de desemprego que leva parcialmente em conta o desencorajamento de trabalhadores, que o governo dos EUA chama de taxa U-6, caiu no mês passado para 11,8%, o menor nível desde outubro de 2008. Contudo, contrastando com o tom positivo da divulgação, o salário médio por hora trabalhada apresentou leve recuo de 0,04% ante agosto, ante expectativa de alta de 0,2%. No acumulado em doze meses a alta foi de 2,0%, exatamente o crescimento médio dos últimos cinco anos.

O mercado vê o crescimento econômico a uma taxa anual de cerca de 3% no terceiro trimestre, bem acima da média de 2,2% dos últimos dois anos. O PMI da indústria americana desacelerou de 57,9 pontos em agosto para 57,5 na leitura final de setembro, mas seguiu em patamar forte. Já o índice de atividade industrial nos EUA do Instituto para a Gestão da Oferta (ISM) caiu de 59 pontos em agosto para 56,6 em

setembro, quando a previsão dos analistas era de 58,2. Os gastos com construção caíram 0,8% em agosto no país, quando a previsão era de alta de 0,6%. O crescimento da atividade do setor de serviços dos Estados Unidos se desacelerou levemente em setembro, como esperavam os analistas, segundo dados dos diretores de compra publicados na sexta-feira pela associação ISM. O índice ISM não manufatureiro ficou nos 58,6%, um ponto a menos em relação a agosto, segundo um comunicado da associação. A balança comercial dos Estados Unidos foi deficitária em US\$ 40,1 bilhões em agosto, devido a exportações de US\$ 198,5 bilhões e importações de US\$ 238,6 bilhões, segundo dados do Departamento do Comércio do país. Em julho, o déficit comercial americano estava em US\$ 40,3 bilhões, decorrente de vendas externas de US\$ 198 bilhões e compras de US\$ 238,3 bilhões. O relatório do governo mostrou que, no oitavo mês deste ano, o déficit na balança de bens foi de US\$ 59,9 bilhões enquanto o superávit na balança de serviços correspondeu a US\$ 19,8 bilhões.

A confiança do consumidor caiu em setembro ao seu nível mais baixo desde maio por receios acerca do mercado de trabalho e do crescimento econômico, informou o Conference Board. O índice de confiança caiu para 86,0 ante 93,4 em agosto, em número revisado para cima. O mercado esperava uma leitura de 92,5. A leitura de agosto fora divulgada inicialmente como 92,4. A queda em setembro aconteceu após quatro meses consecutivos de melhora;

Várias autoridades do banco central norte-americano expressaram preocupações no mês de setembro, de que a inflação permanece muito baixa, rodando abaixo de 2,0%, um sinal de que ainda há uma ociosidade significativa na economia.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) cortou os juros no mês setembro para o que o presidente do BCE, Mario Draghi, chamou de "limite mais baixo", a instituição deixou sua taxa de refinanciamento em 0,05%. O banco central também manteve sua taxa de depósito em -0,20%, o que significa que bancos pagam para deixar recursos no BCE. O BCE anunciou em junho que planejava começar a comprar títulos lastreados em ativos (ABS), empréstimos agrupados e bônus cobertos, outro tipo de dívida securitizada, ainda neste ano. O BC espera que o programa impulse o mercado para tais créditos e sustente o empréstimo a pequenas e médias empresas que formam o pilar da economia da região do euro e reanimar a trôpega economia da Zona do Euro e afastar o fantasma da deflação. O mercado financeiro acredita que o BCE compre um total de 200 bilhões de euros em ABS e bônus cobertos em um ano.

O presidente do BCE disse que o BC está pronto para usar mais instrumentos não convencionais, se necessário, para evitar o risco de inflação permanentemente muito baixo por longo período. A inflação na Zona do Euro desacelerou para 0,3% em setembro, indo ainda mais abaixo da meta de pouco menos de 2% do BCE no médio prazo. A taxa persistentemente baixa ressalta a dificuldade de atingir essa meta em uma economia estagnada. Já a taxa de desemprego, esta em 11,5%

O Índice dos Gerentes de Compras (PMI) da indústria da Zona do Euro desacelerou de 50,7 pontos em agosto para 50,3 em setembro, menor nível em 14 meses. O mercado financeiro previa recuo menor, para 50,5 pontos. Chamou atenção o forte recuo do PMI da indústria na Alemanha, de 51,4 pontos em agosto para

49,9 em setembro, abaixo da marca de 50 pontos que separa expansão da contração. A França também apresentou contração em sua indústria na mesma comparação.

Na Ásia, cresce apreensão aos eventos geopolíticos que podem ter consequências sobre o crescimento mundial, como as manifestações em Hong Kong e seu eventual impacto sobre a economia chinesa. Manifestantes pró-democracia de Hong Kong desafiaram ontem a polícia e permaneceram firmes na região central do centro financeiro global, em um dos maiores desafios políticos para a China desde o protesto na Praça da Paz Celestial há 25 anos. Estes protestos paralisaram a cidade chinesa e o bancos internacionais sediados em Hong Kong fecharam temporariamente algumas agências e alertaram funcionários para trabalharem de casa ou irem para agências secundárias.

O Banco Mundial reduziu suas projeções de crescimento para a Ásia Oriental em desenvolvimento entre 2014-2016, destacando que a China deve desacelerar devido a políticas com o objetivo de colocar a economia em um caminho mais sustentável. O banco projeta que a região da Ásia Oriental Pacífico em desenvolvimento cresça 6,9 % em 2014 e 2015, contra 7,1 % projetado anteriormente para ambos os anos;

O setor industrial da China mostrou sinais de estabilidade em setembro com aumento das encomendas de exportação, de acordo com pesquisa Índice de Gerentes de Compras (PMI). O dado aliviou alguns temores de desaceleração da economia, mas indica que o país ainda enfrenta riscos consideráveis. O PMI final de indústria do HSBC/Markit ficou em 50,2 em setembro, inalterado em relação a agosto, quando teve o menor valor em três meses. Leituras acima de 50 indicam expansão da atividade, enquanto abaixo de 50 indicam contração.

Apesar de apresentar crescimento dentro do esperado de 7,5%, o governo ampliou os estímulos econômicos. Além do afrouxamento de políticas relativas à concessão de empréstimos para as famílias comprarem casas, houve injeção de US\$ 80 bilhões aos caixas dos principais bancos do país. O setor de construção é, talvez, aquele que mais preocupe as autoridades chinesas. Segundo o índice de preços de casas de uma agência privada chamado *Soufun 100-city*, por exemplo, houve mais um decréscimo (0,9% em setembro) no preço desses ativos, de uma série que vem apresentando uma tendência de queda desde 2013. Este fato diminui a demanda por commodities metálicas e por isso, afeta os exportadores de commodities, como o Brasil.

O banco central da China informou que vai usar várias ferramentas monetárias para manter a liquidez adequada e o crescimento razoável do crédito e do financiamento social. O novo chefe do Banco Asiático de Desenvolvimento, Shang-Jin Wei afirmou que o país deve crescer pelo menos 7% por ano ao longo dos próximos cinco anos enquanto reequilibra sua economia para elevar a demanda doméstica. Wei, que assumiu o cargo em agosto, afirmou que o mercado de trabalho rígido da China é uma "fonte de preocupação" maior do que a desaceleração da taxa de crescimento da segunda maior economia do mundo.



ECONOMIA NACIONAL

Atividade Econômica

A economia brasileira passa por um momento de pausa. Os dados do PIB dos últimos quatro trimestres revelam estagnação na sua taxa de crescimento e os números da taxa de investimento, formação bruta de capital fixo, indicam uma situação desafiadora para os trimestres vindouros. Nos últimos 4 trimestres sequenciais, os investimentos apresentaram variações negativas cada vez maiores.

O Brasil segue apresentando um cenário desafiador, mas o terceiro relatório trimestral de inflação publicado pelo Banco Central do Brasil (BCB), ao ser comparado com este mesmo relatório do segundo trimestre, apresenta alívio relativo à forma com que esta instituição vislumbra a trajetória da inflação, medida pelo IPCA, até 2016. Como a economia está crescendo ao redor de 0% em 2014 e como o mercado de trabalho começa a apresentar sinais mais complicados à frente, a inflação, por sua vez, tende a ser menos pressionada. É por isso que o BCB entende que em 2014, apesar de ter ocorrido uma desvalorização cambial no período, a inflação acumulada em 12 meses deve alcançar o mês de dezembro em um valor de 6,3%, marginalmente abaixo da sua expectativa anterior, que era de 6,4%. Já em 2015, esta inflação deve permanecer ao redor de 6% e, por fim, em 2016, o IPCA deverá apresentar valor abaixo de 5%, convergindo para a meta de 4,5%.

A produção indústria aumentou em setembro 0,7% em comparação ao mês anterior, porem quando se compara com qualquer período mais longo, apresenta queda. No ano a produção acumula queda de -3,1% em relação ao mesmo período do ano passado, com contração em três de suas quatro grandes categorias. As indústrias de bens de consumo duráveis (-10,3%) e de bens de capital (-8,8%) foram as mais atingidas nesse ano, ambas pressionadas pelo setor automotivo. A indústria de bens intermediários (- 2,6%) também acumula resultado negativo, enquanto a produção de bens de consumo não-duráveis ficou estável, com contribuição positiva de derivados de petróleo e biocombustíveis. Em 12 meses, a produção industrial decaiu -5,4% e deve fechar o ano com um decréscimo de até -6%. Estes dados de produção industrial estão em linha com as baixas expectativas dos empresários, que preferem adiar investimentos, dadas as incertezas. O PIM (Produção Industrial Mensal, calculado pelo IBGE e mede o nível de atividade econômica), que veio abaixo de 50 em setembro (49,3), o que indica que houve contração na economia. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) de setembro, caiu a 83% em setembro, 0,2 ponto percentual a menos do que no mês anterior. Informou a Fundação Getulio Vargas, e representa o menor patamar desde março de 2009.

O desempenho do varejo em setembro foram ligeiramente positivas. Os dados da Associação Comercial de São Paulo mostraram que as consultas de vendas a prazo e a vista tiveram novo avanço em setembro, ainda que modesto, movimento semelhante ao observado no setor automotivo, com os emplacamentos crescendo 1,0% no mês (após +1,4% em agosto). Os consumidores também começam a se mostrar mais cuidadosos com o aumento do consumo, em especial, via crédito – dois dos principais pilares (em conjunto com o *boom* dos preços das *commodities*) do crescimento entre 2004 e 2010, levando a uma desaceleração da tomada de crédito pelas famílias.

A balança comercial brasileira teve um déficit de US\$ 939 milhões em setembro, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). É o pior resultado para o mês de setembro desde 1998, quando o déficit foi de US\$ 1,203 bilhão. No mês, foram US\$ 19,617 bilhões em exportações e US\$ 20,556 bilhões em importações. Dessa forma, o resultado acumulado no ano voltou a ser deficitário em US\$ 690 milhões. O resultado negativo veio após seis meses no azul, com o Brasil exportando mais do que importava. Pelo critério da média diária, as importações subiram 4% no mês passado frente ao mesmo mês de 2013. As exportações caíram 10,2% em setembro deste ano ante o mesmo mês de 2013 no critério da média diária, ao sair de US\$ 992,9 milhões por dia para uma média de US\$ 891,7 milhões no mês.

Após 12 anos, acaba disputa de Brasil com EUA sobre algodão. Os governos do Brasil e dos EUA assinaram acordo que põe fim na disputa, que se arrastava há 12 anos, sobre subsídios americanos à produção de algodão. A negociação prevê o pagamento de US\$ 300 milhões ao Instituto Brasileiro do Algodão e limita as garantias de crédito à exportação a até 18 meses.

Expectativas e Sondagens

Os consumidores brasileiros estão mais confiantes este mês, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) registrou crescimento de 1,3% na comparação com agosto, e alcançou 109,7 pontos. O índice é o segundo maior do ano, menor apenas que os 113,9 pontos registrados em janeiro, acrescentou a entidade. "O resultado de setembro parece confirmar a tendência de recuperação do indicador", avaliou a CNI. Segundo a Confederação, o INEC é fruto de pesquisa realizada em parceria com o Ibope Inteligência com 2.002 pessoas em 142 municípios do Brasil, entre 11 e 15 de setembro. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), aumentou 0,7% entre agosto e setembro deste ano. O indicador voltou a subir depois de uma queda de 4,3% em agosto.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) medido pela FGV recuou -3,2% entre agosto e setembro, atingindo 100,7 pontos, o menor nível desde março de 2009 (100,4 pontos). "A queda da confiança no terceiro trimestre decorre principalmente de avaliações desfavoráveis sobre o contexto atual, embora as perspectivas para os próximos meses continuem pessimistas. Entre o segundo e o terceiro trimestres, o índice de confiança caiu -5,3%, com as avaliações sobre a situação atual recuando -10,2% e as expectativas cedendo 1,5%, reforçando os sinais de um cenário de baixo crescimento até o final do ano", diz Silvio Sales, consultor da FGV/IBRE. Em setembro, a queda do ICS foi determinada, principalmente, pela piora da percepção dos empresários em relação ao momento atual.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas manteve a trajetória de declínio observada ao longo de 2014 no trimestre findo em setembro, ao variar -8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, as taxas de variação haviam sido de -6,3%, julho, e -7,3%, em agosto.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) brasileira recuou -2,8% em setembro sobre agosto, marcando a nona queda seguida e indo ao menor patamar desde março de 2009, em meio à atividade fraca do setor. O indicador atingiu 81,1 pontos neste mês, contra 83,4 pontos no mês anterior, quando havia caído 1,2%, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV).

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego se situou em 5% da População Economicamente Ativa (PEA) de seis regiões metropolitanas brasileiras em agosto, de acordo com dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a menor taxa para um mês de agosto em toda a série da pesquisa, iniciada em março de 2002, ao mesmo tempo em que a renda média da população voltou a subir às vésperas das eleições presidenciais. Em julho, o nível de desocupação foi de 4,9%; em agosto de 2013, estava em 5,3%. A pesquisa voltou a ser divulgada integralmente após três edições anteriores terem sido publicadas de forma parcial. Em razão da greve de funcionários do IBGE, que durou 79 dias, a coleta de duas de seis regiões metropolitanas – Salvador e Porto Alegre – foram afetadas em maio, junho e julho. Com isso, o instituto só vinha informando dados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife. De acordo com o IBGE, a população economicamente ativa (PEA) nas seis regiões pesquisadas (24,4 milhões de pessoas) cresceu 0,9% em relação a julho e ficou estável frente a agosto de 2013. Já o contingente de desempregados em agosto de 2014 (1,2 milhão de pessoas no conjunto das seis regiões investigadas) não teve variação significativa nem em relação a julho nem a agosto de 2013, segundo o IBGE.

Diante das poucas oscilações na taxa de desemprego, o Caged é um bom termômetro para analisar o mercado de trabalho. O indicador mostra uma geração de emprego com carteira em desaceleração gradual desde 2011. No curto prazo, o saldo de 606,3 mil postos acumulado de janeiro a agosto é quase 70% menor do que o verificado em igual período de 2010. A perda de fôlego é visível inclusive no setor de serviços, ainda que em menor medida. Entre janeiro e agosto, o segmento abriu 454 mil vagas, contra 704,9 mil no mesmo período em 2010, 35,6% menos.

Mercado Financeiro e Câmbio

O Ibovespa encerrou setembro com perda de -11,70%, aos 54.115 pontos. Assim, a bolsa brasileira acumula alta de 5,06% em 2014. Em doze meses, o índice apresenta uma performance positiva de 3,40%. Nos EUA, o índice Dow Jones recuou -0,32%, o S&P500 -1,55% e o índice Nasdaq 100 caiu -0,81%. Na Europa, o DAX 30 da Alemanha teve alta de 0,04%, o FTSE 100 da Inglaterra recuou -2,89%, o IBEX 35 da Espanha valorizou 0,90%, enquanto o CAC 40 da França subiu 0,80%. Na Ásia, o Shanghai Composto, da China, subiu 6,62% e o índice Nikkei 225 do Japão, teve alta de 4,86%.

A taxa de câmbio sofreu forte depreciação (9,4%), fechando o mês em 2,447 R\$/US\$, o nível mais alto desde 2009. Parte disso deve-se a temores de que o Banco Central Norte Americano (FED) possa antecipar o início do ciclo altista (de setembro de 2015 para junho 2015) e as últimas pesquisas eleitorais, que apontavam um aumento da vantagem da presidente Dilma Rousseff em relação aos demais candidatos.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de setembro apresentou variação de 0,57%, acima da taxa de 0,25% registrada em agosto de 2014, com isto, a variação foi para 4,61% nos primeiros nove meses deste ano. Considerando os últimos doze meses o índice acumulada alta de 6,75%, sendo esse o quarto mês seguido em que ela fica acima do teto da meta (6,5%). O dado superou também as expectativas do Banco Central, que no último relatório de inflação previa IPCA de 6,6% no período de 12 meses encerrado em setembro, tanto no cenário de referência quanto no cenário de mercado.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou variação de 0,49% em setembro depois da alta de 0,18% de agosto. Com isto, a variação acumulada no ano é de 4,62%. Em 12 meses, acumula alta de 6,59%, indicando avanço em relação aos 12 meses anteriores quando ficou 6,35%. O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.) variou 1,08% no mês, acumulando 9,26% no ano. Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), a variação mensal foi 1,00% e no ano 9,27%.

Indicadores do Mercado Financeiro (em %)

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/14	0,8493	(2,5507)	0,8398	0,6132	0,5500	1,0628	0,6300	1,1432	(7,5116)
fevereiro/14	0,7901	4,4390	0,7827	0,5540	0,6900	1,1567	0,6400	1,1065	(1,1419)
março/14	0,7659	0,7099	0,7599	0,5267	0,9200	1,3643	0,8200	1,2639	7,0497
abril/14	0,8227	2,4185	0,8155	0,5461	0,6700	1,1366	0,7800	1,2471	2,4041
maio/14	0,8659	4,2655	0,8583	0,5607	0,4600	0,9490	0,6000	1,0897	(0,7496)
junho/14	0,8245	0,0591	0,8174	0,5467	0,4000	0,8654	0,2600	0,7247	3,7647
julho/14	0,9487	1,1269	0,9404	0,6059	0,0100	0,5433	0,1300	0,6639	5,0049
agosto/14	0,8660	4,8191	0,8595	0,5605	0,2500	0,7380	0,1800	0,6676	9,7781
setembro/14	0,9073	(3,5335)	0,9006	0,5877	0,5700	1,0829	0,4900	1,0025	(11,7038)
outubro/14									
novembro/14									
dezembro/14									
Acumulado 2014	7,9050	11,9884	7,8340	5,2187	4,6090	9,2566	4,6196	9,2677	5,0634

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

APARECIDA PREV - Desempenho da Carteira



Setembro/ 2014 (Data base: 30/09/2014).

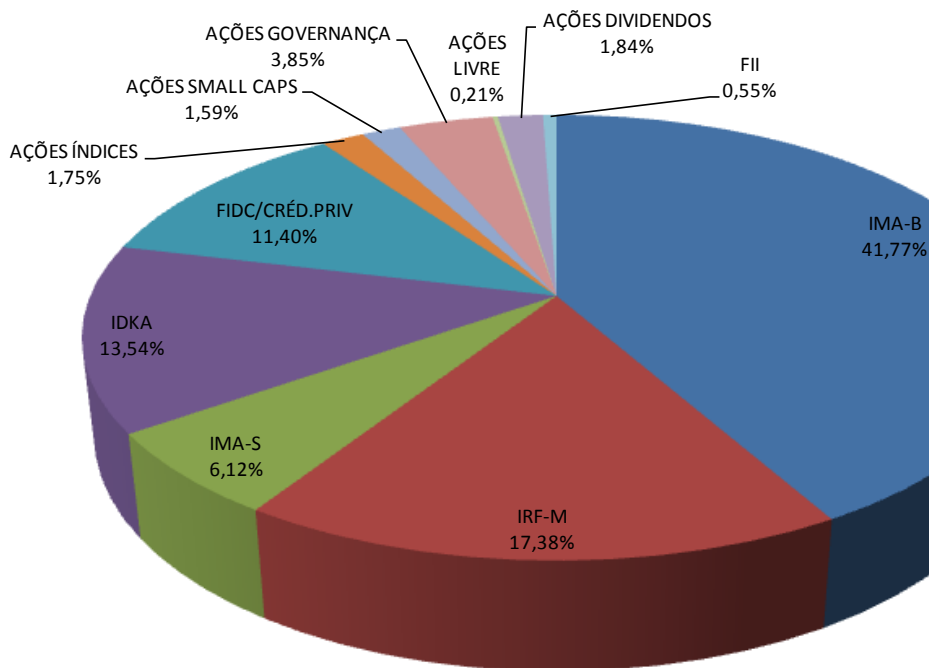
Ativos em R\$	Carteira %	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual
BB PREVID RF IMA-B TP FI	9,51%	10.970.324,68	0,00	0,00	10.585.474,15
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI	2,04%	2.249.322,35	0,00	0,00	2.267.012,62
BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI	12,19%	14.322.319,01	0,00	0,00	13.562.253,09
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13,54%	15.071.413,32	0,00	0,00	15.065.733,00
BRADESCO FI RF IMA-B TP	3,81%	4.397.314,23	0,00	0,00	4.240.140,16
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	6,16%	6.961.828,15	0,00	0,00	6.856.784,68
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	6,50%	7.181.131,95	0,00	0,00	7.238.456,08
BB PREVID RF IMA-B FI	5,16%	5.956.722,33	0,00	0,00	5.746.743,09
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	10,36%	11.909.790,13	0,00	0,00	11.528.273,76
BRADESCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI	0,42%	483.243,06	0,00	0,00	465.689,30
ADINVEST TOP FI RF	6,13%	7.088.848,84	0,00	0,00	6.819.007,23
BB PREVID RF FLUXO FIC FI	0,63%	1.873.316,11	1.215.719,93	2.406.723,14	696.687,14
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	8,16%	7.011.052,11	2.000.000,00	0,00	9.079.472,87
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	5,63%	5.092.964,56	1.119.700,00	0,00	6.265.407,67
CAIXA FI BRASIL IPCA XI RF CRÉD. PRIV.	0,45%	490.707,84	0,00	0,00	495.755,52
BRADESCO FIC FIAÇÕES IBOVESPA INDEX.	1,10%	1.388.689,68	0,00	0,00	1.222.075,51
CAIXA FIAÇÕES IBOVESPA ATIVO	0,66%	841.341,17	0,00	0,00	729.960,89
BRADESCO FIAÇÕES SMALL CAP PLUS	0,32%	392.053,37	0,00	0,00	361.431,66
QUELUZ VALOR FIAÇÕES	0,30%	361.689,41	0,00	0,00	336.182,69
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI	3,85%	4.755.045,53	0,00	0,00	4.287.713,54
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	1,26%	1.552.631,73	0,00	0,00	1.404.043,27
BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	1,84%	2.253.573,81	0,00	0,00	2.047.656,63
Total	100,00%	112.605.323,36	4.335.419,93	2.406.723,14	111.301.954,56

Carteira	CNPJ		Enquadramento		Quant. de Cotas	Valor da Cota	Valor Total
	dos fundos		CMN 3.922/2010				
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05		Art. 7º, Inciso I, "b"		3.690.830,42084100	2,86804674	10.585.474,15
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI	11.328.882/0001-35		Art. 7º, Inciso I, "b"		1.433.082,38009200	1,58191368	2.267.012,62
BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73		Art. 7º, Inciso I, "b"		9.461.232,06125700	1,43345528	13.562.253,09
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35		Art. 7º, Inciso I, "b"		10.370.589,34110400	1,45273644	15.065.733,00
BRADESCO FI RF IMA-B TP	10.986.880/0001-70		Art. 7º, Inciso I, "b"		2.556.719,40456000	1,65843000	4.240.140,16
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90		Art. 7º, Inciso I, "b"		5.805.751,98473000	1,18103300	6.856.784,68
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06		Art. 7º, Inciso I, "b"		4.800.212,26271300	1,50794500	7.238.456,08
BB PREVID RF IMA-B FI	07.861.554/0001-22		Art. 7º, Inciso III		2.262.390,47575800	2,54011991	5.746.743,09
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	10.646.895/0001-90		Art. 7º, Inciso III		6.665.788,02414600	1,72946900	11.528.273,76
BRADESCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI	08.702.798/0001-25		Art. 7º, Inciso III		209.480,98586000	2,22306240	465.689,30
ADINVEST TOP FI RF	10.355.516/0001-02		Art. 7º, Inciso III		10.935.298,37891130	0,62357761	6.819.007,23
BB PREVID RF FLUXO FIC FI	13.077.415/0001-05		Art. 7º, Inciso IV		524.692,89069000	1,32779984	696.687,14
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	13.077.418/0001-49		Art. 7º, Inciso IV		6.643.728,53520300	1,36662310	9.079.472,87
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	05.164.356/0001-84		Art. 7º, Inciso IV		2.587.853,32232700	2,42108300	6.265.407,67
CAIXA FI BRASIL IPCA XI RF CRÉD. PRIV.	12.321.681/0001-79		Art. 7º, Inciso VII, "b"		320.000,00000000	1,54923600	495.755,52
BRADESCO FIC FIAÇÕES IBOVESPA INDEX.	96.498.985/0001-04		Art. 8º, Inciso I		93.091,92445000	13,12762108	1.222.075,51
CAIXA FIAÇÕES IBOVESPA ATIVO	08.046.355/0001-23		Art. 8º, Inciso I		632.497,46208200	1,15409300	729.960,89
BRADESCO FIAÇÕES SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09		Art. 8º, Inciso III		86.809,19568000	4,16351810	361.431,66
QUELUZ VALOR FIAÇÕES	09.289.072/0001-75		Art. 8º, Inciso III		204.098,77972700	1,64715680	336.182,69
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88		Art. 8º, Inciso III		3.010.576,48605100	1,42421678	4.287.713,54
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	05.100.221/0001-55		Art. 8º, Inciso III		283.034,12223500	4,96068552	1.404.043,27
BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	05.100.191/0001-87		Art. 8º, Inciso III		192.445,84034900	10,64017088	2.047.656,63

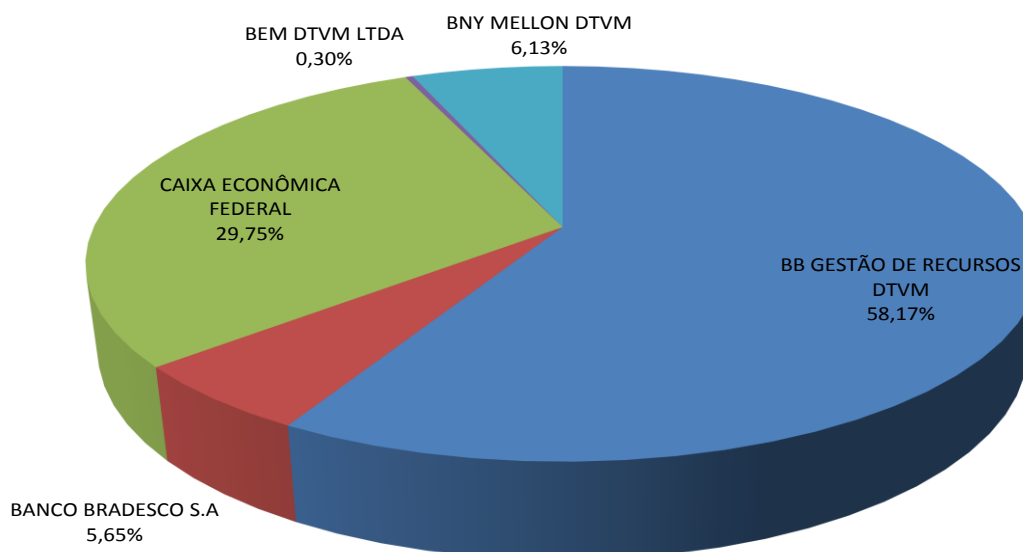
Rentabilidades (Em % - TIR)	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Agosto	Julho	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	-2,85	-	-	-	3,67	1,12	9,04	75,38	115,36	97,63
IMA-B	-3,53	100,00	-	-	4,82	1,13	11,99	100,00	153,03	129,51
CDI	0,90	-	100,00	83,16	0,86	0,94	7,83	65,35	100,00	84,63
TMA - IPCA + 6%	1,08	-	120,24	100,00	0,74	0,54	9,26	77,21	118,16	100,00



Exposição da Carteira



Participação das Instituições Financeiras



APARECIDA PREV - Desempenho da Carteira

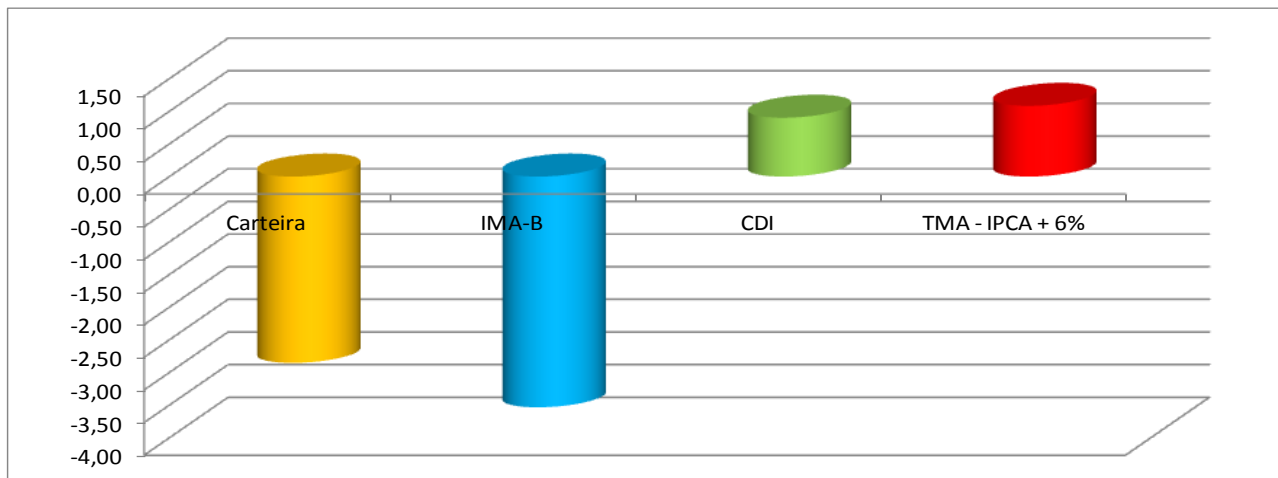


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

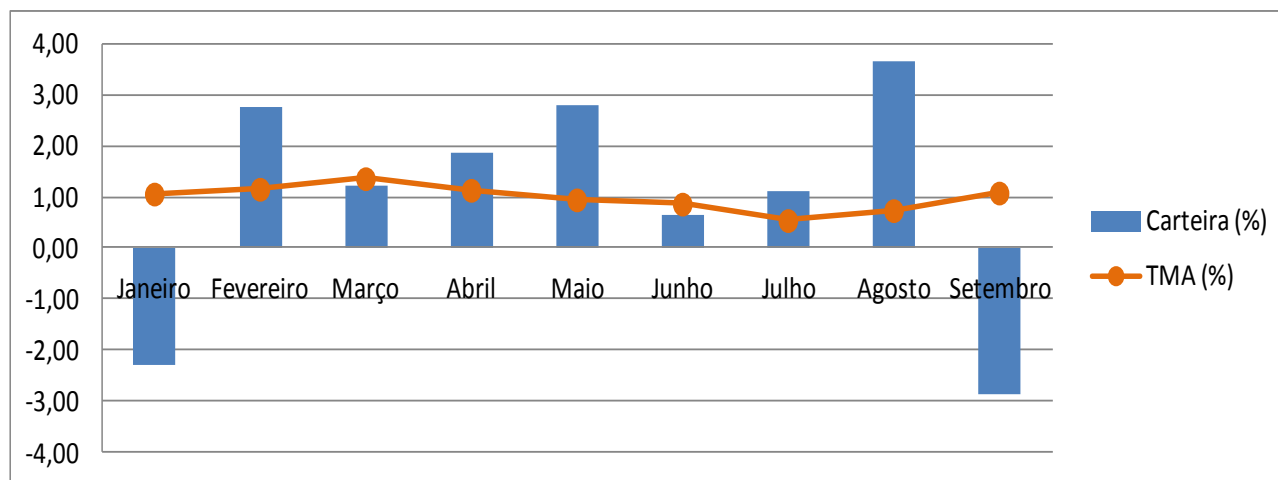


Gráfico da Carteira x TMA (Mensal)

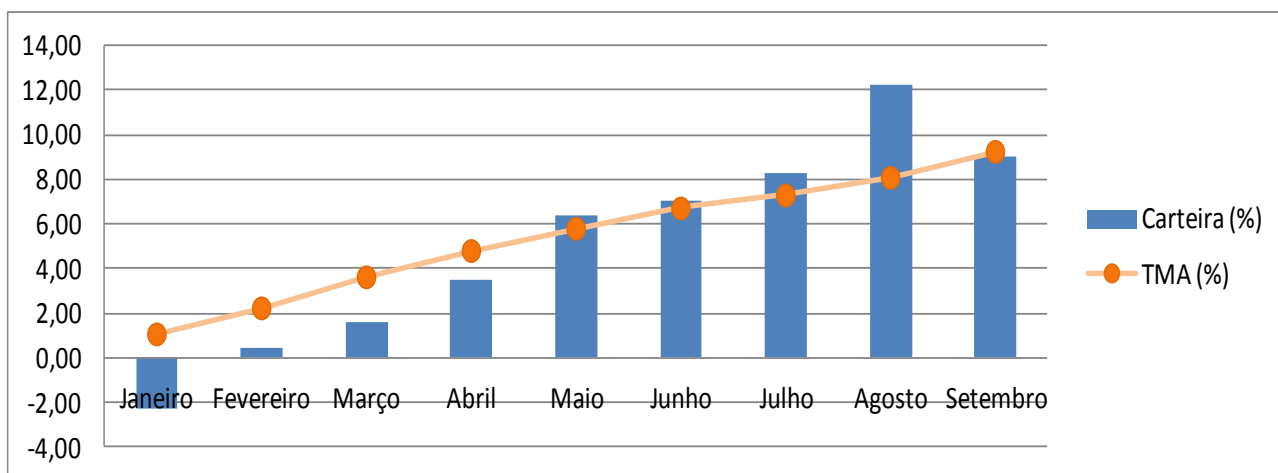


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado no Ano)

APARECIDA PREV - Desempenho dos Ativos



Rentabilidades dos Ativos	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Agosto	Julho	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
BB PREVID RF IMA-B TP FI	-3,51	-	-	-	4,75	1,11	11,68	97,43	149,09	126,18
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,79	-	87,32	72,62	0,82	0,91	7,54	62,89	96,25	81,46
BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI	-5,31	-	-	-	6,85	1,29	13,71	114,32	174,95	148,06
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	-0,04	-	-	-	1,24	0,85	9,15	76,32	116,80	98,85
BRADERCO FIRF IMA-B TP	-3,57	-	-	-	4,85	1,10	11,62	96,93	148,33	125,53
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	-1,51	-	-	-	1,98	1,23	9,38	78,26	119,76	101,35
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,80	-	88,63	73,71	0,82	0,93	7,65	63,78	97,60	82,60
BB PREVID RF IMA-B FI	-3,53	-	-	-	4,81	1,14	11,92	99,43	152,16	128,77
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	-3,20	-	-	-	4,41	1,07	11,78	98,26	150,37	127,26
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI	-3,63	-	-	-	4,72	1,15	11,44	95,43	146,03	123,59
ADINVEST TOP FIRF	-3,81	-	-	-	2,43	1,26	7,13	59,47	91,01	77,03
BB PREVID RF FLUXO FIC FI	0,83	-	92,56	76,98	0,79	0,87	7,20	60,03	91,86	77,75
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	0,89	-	99,37	82,64	0,88	0,95	7,95	66,31	101,48	85,88
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	0,92	-	102,08	84,89	0,76	0,97	7,79	64,97	99,42	84,14
CAIXA FI BRASIL IPCA XI RF CRÉD. PRIV.	1,03	-	114,23	94,99	0,72	0,93	8,57	71,49	109,39	92,58
BRADERCO FIC FIAÇÕES IBOVESA INDEX.	-12,00	-	-	-	9,52	4,68	2,53	21,10	32,30	27,33
CAIXA FIAÇÕES IBOVESA ATIVO	-13,24	-	-	-	8,89	4,05	-5,88	-49,05	-75,06	-63,52
BRADERCO FIAÇÕES SMALL CAP PLUS	-7,81	-	-	-	7,95	-2,59	-1,82	-15,18	-23,23	-19,66
QUELUZ VALOR FIAÇÕES	-7,05	-	-	-	7,08	0,02	3,74	31,20	47,74	40,40
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI	-9,83	-	-	-	8,76	2,44	4,71	39,29	60,12	50,88
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	-9,57	-	-	-	6,35	-3,27	-10,01	-83,46	-127,71	-108,09
BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	-9,14	-	-	-	6,84	1,71	3,10	25,90	39,63	33,54
IMA-B	-3,53	100,00	-	-	4,82	1,13	11,99	100,00	153,03	129,51
CDI	0,90	-	100,00	83,16	0,86	0,94	7,83	65,35	100,00	84,63
TMA - IPCA + 6%	1,08	-	120,24	100,00	0,74	0,54	9,26	77,21	118,16	100,00

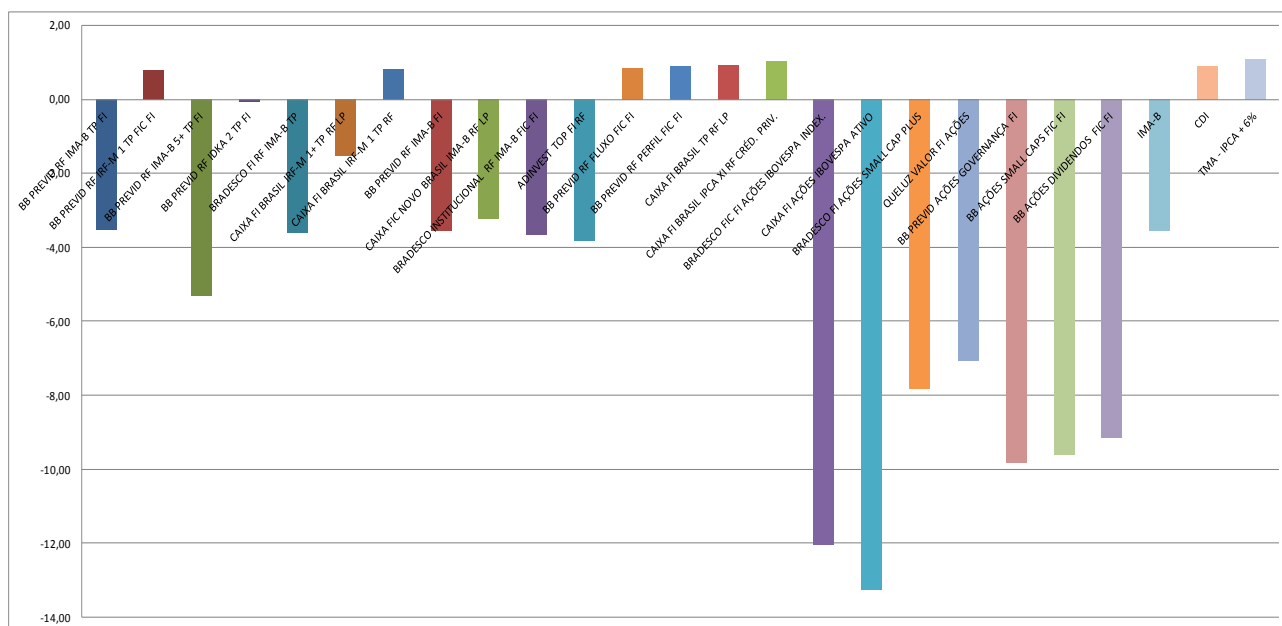


Gráfico Mensal da Rentabilidade dos Ativos

APARECIDA PREV - Posição Mensal

ALOCÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite Mín.	% Alvo 2014	% Limite Máx.	% em 30/09/2014	Enquadramento
RENDA FIXA							
Títulos Públicos Registrado no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	0,00%	30,00%	50,00%	0,00%	OK
FI 100% TPF - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	0,00%	25,00%	80,00%	53,74%	OK
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso III	80,00%	0,00%	10,00%	30,00%	22,07%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso IV	30,00%	0,00%	5,00%	15,00%	14,41%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Crédito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	0,00%	2,00%	5,00%	0,45%	OK
RENDA VARIÁVEL							
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1,75%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	0,00%	10,00%	10,00%	7,58%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK

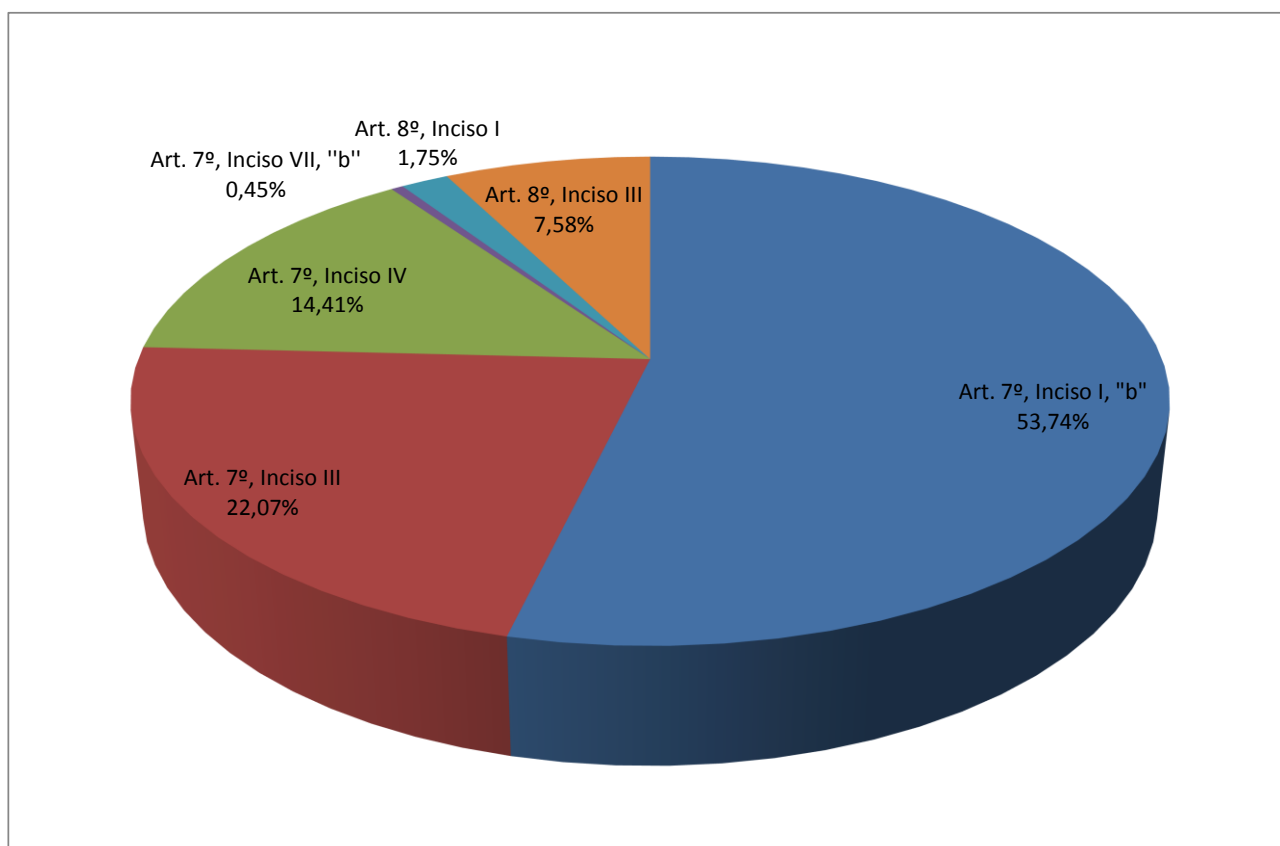


Gráfico da Distribuição da Carteira por Artigos

APARECIDA PREV - Posição Mensal



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 111.301.954,56			
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69		
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	CNPJ do Fundo:	07.442.078/0001-05		
Quantidade de Cotas:	3.690.830,42084100	Valor atual da Cota:	2,868046739	Valor Total Atual:	10.585.474,15
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	6.062.555.890,22			
% dos Recursos do RPPS:	9,51%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,17%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69		
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35		
Quantidade de Cotas:	1.433.082,38009200	Valor atual da Cota:	1,58191368	Valor Total Atual:	2.267.012,62
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	6.665.247.796,36			
% dos Recursos do RPPS:	2,04%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,03%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69		
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	CNPJ do Fundo:	13.327.340/0001-73		
Quantidade de Cotas:	9.461.232,06125700	Valor atual da Cota:	1,433455284	Valor Total Atual:	13.562.253,09
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	932.998.106,46			
% dos Recursos do RPPS:	12,19%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	1,45%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69		
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO	CNPJ do Fundo:	13.322.205/0001-35		
Quantidade de Cotas:	10.370.589,34110400	Valor atual da Cota:	1,45273644	Valor Total Atual:	15.065.733,00
Índice de Referência:	IDKA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	2.899.201.939,91			
% dos Recursos do RPPS:	13,54%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,52%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO S.A	CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12		
Fundo:	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS	CNPJ do Fundo:	10.986.880/0001-70		
Quantidade de Cotas:	2.556.719,40456000	Valor atual da Cota:	1,65843000	Valor Total Atual:	4.240.140,16
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	842.222.776,49			
% dos Recursos do RPPS:	3,81%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,50%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04		
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO O CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	CNPJ do Fundo:	10.577.519/0001-90		
Quantidade de Cotas:	5.805.751,98473000	Valor atual da Cota:	1,18103300	Valor Total Atual:	6.856.784,68
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	269.555.589,69			
% dos Recursos do RPPS:	6,16%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	2,54%	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04		
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO O CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	CNPJ do Fundo:	10.740.670/0001-06		
Quantidade de Cotas:	4.800.212,26271300	Valor atual da Cota:	1,50794500	Valor Total Atual:	7.238.456,08
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$	9.055.945.793,88			
% dos Recursos do RPPS:	6,50%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,08%	

APARECIDA PREV - Posição Mensal



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 111.301.954,56			
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	07.861.554/0001-22
Quantidade de Cotas:	2.262.390,47575800	Valor atual da Cota:	2,54011991	Valor Total Atual:	5.746.743,09
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.335.733.090,36				
% dos Recursos do RPPS:	5,16%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,43%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAXANOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LP			CNPJ do Fundo:	10.646.895/0001-90
Quantidade de Cotas:	6.665.788,02414600	Valor atual da Cota:	1,72946900	Valor Total Atual:	11.528.273,76
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 2.609.217.057,64				
% dos Recursos do RPPS:	10,36%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,44%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO SA			CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B			CNPJ do Fundo:	08.702.798/0001-25
Quantidade de Cotas:	209.480,98586000	Valor atual da Cota:	2,22306240	Valor Total Atual:	465.689,30
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.053.014.433,25				
% dos Recursos do RPPS:	0,42%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	02.201.501/0001-61
Fundo:	ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA			CNPJ do Fundo:	10.355.516/0001-02
Quantidade de Cotas:	10.935.298,37891130	Valor atual da Cota:	0,62357761	Valor Total Atual:	6.819.007,23
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 40.276.176,92				
% dos Recursos do RPPS:	6,13%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	16,93%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	13.077.415/0001-05
Quantidade de Cotas:	524.692,89069000	Valor atual da Cota:	1,32779984	Valor Total Atual:	696.687,14
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 947.014.844,93				
% dos Recursos do RPPS:	0,63%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,07%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	6.643.728,53520300	Valor atual da Cota:	1,36662310	Valor Total Atual:	9.079.472,87
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 4.196.645.250,75				
% dos Recursos do RPPS:	8,16%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,22%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO			CNPJ do Fundo:	05.164.356/0001-84
Quantidade de Cotas:	2.587.853,32232700	Valor atual da Cota:	2,42108300	Valor Total Atual:	6.265.407,67
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.969.268.908,49				
% dos Recursos do RPPS:	5,63%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,32%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII "b"		
Data da posição atual:	30/09/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCAXI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO			CNPJ do Fundo:	12.321.681/0001-79
Quantidade de Cotas:	320.000,00000000	Valor atual da Cota:	1,54923600	Valor Total Atual:	495.755,52
Índice de Referência:	IPCA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 90.941.681,84				
% dos Recursos do RPPS:	0,45%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,55%

APARECIDA PREV - Posição Mensal



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA				
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 111.301.954,56		
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI Ações Referenciadas - Art. 8º, I	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO S.A		CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA INDEXADO		CNPJ do Fundo:	96.498.985/0001-04
Quantidade de Cotas:	93.091,92445000	Valor atual da Cota:	13,12762108	Valor Total Atual: 1.222.075,51
Índice de Referência:	IBOVESPA			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 32.754.653,46			
% dos Recursos do RPPS:	1,10%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	3,73%
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI Ações Referenciadas - Art. 8º, I	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL		CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA IBOVESPA ATIVO		CNPJ do Fundo:	08.046.355/0001-23
Quantidade de Cotas:	632.497,46208200	Valor atual da Cota:	1,15409300	Valor Total Atual: 729.960,89
Índice de Referência:	IBOVESPA			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 36.952.819,26			
% dos Recursos do RPPS:	0,66%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	1,98%
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO S.A		CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS		CNPJ do Fundo:	06.988.623/0001-09
Quantidade de Cotas:	86.809,19568000	Valor atual da Cota:	4,16351810	Valor Total Atual: 361.431,66
Índice de Referência:	IBOVESPA			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 293.927.736,29			
% dos Recursos do RPPS:	0,32%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,12%
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	BEM DTM LTDA		CNPJ da Instituição Financeira:	00.066.670/0001-00
Fundo:	QUELUZ VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES		CNPJ do Fundo:	09.289.072/0001-75
Quantidade de Cotas:	204.098,77972700	Valor atual da Cota:	1,64715680	Valor Total Atual: 336.182,69
Índice de Referência:	-			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 34.625.004,95			
% dos Recursos do RPPS:	0,30%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,97%
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTM S.A		CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FUNDO DE INVESTIMENTO		CNPJ do Fundo:	10.418.335/0001-88
Quantidade de Cotas:	3.010.576,48605100	Valor atual da Cota:	1,42421678	Valor Total Atual: 4.287.713,54
Índice de Referência:	-			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 204.591.795,65			
% dos Recursos do RPPS:	3,85%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	2,10%
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTM S.A		CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		CNPJ do Fundo:	05.100.221/0001-55
Quantidade de Cotas:	283.034,12223500	Valor atual da Cota:	4,96068552	Valor Total Atual: 1.404.043,27
Índice de Referência:	-			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 47.828.580,06			
% dos Recursos do RPPS:	1,26%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	2,94%
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III	
Data da posição atual:	30/09/2014			
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTM S.A		CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		CNPJ do Fundo:	05.100.191/0001-87
Quantidade de Cotas:	192.445,84034900	Valor atual da Cota:	10,64017088	Valor Total Atual: 2.047.656,63
Índice de Referência:	-			
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 455.829.708,72			
% dos Recursos do RPPS:	1,84%		% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,45%
Segmento:	Disponibilidades Financeiras			
Saldo:	6.372.577,30			
Total de Aplicações no Bimestre:	111.301.954,56	Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:	6.372.577,30	Total Geral: 117.674.531,86

Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e a metodologia “marcação a mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

No mês de Setembro, em análise realizada pela equipe Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que o Instituto de Previdência dos Servidores de Aparecida de Goiânia obteve rentabilidade negativa na carteira de -2,85% no mês, ficando **INFERIOR** a TMA/IPCA que variou 1,08% no mesmo período. Já o CDI 0,90% e o IMA-B -3,53%.

O fundo BB PREVID RF IMA-B TP FI apresentou rentabilidade negativa de -3,51% em Setembro. O BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI obteve rentabilidade de 0,79% no mês, representando 72,62% da TMA e 87,32% do CDI. O fundo BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI apresentou rentabilidade negativa de -5,31%. O fundo BB PREVID RF IDKA 2 TP FI rendeu negativamente -0,04%. O fundo BRADESCO FI RF IMA-B TP apresentou rentabilidade negativa de -3,57%. CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP obteve rentabilidade negativa de -1,51%. O fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF rentabilizou 0,80%, equivalendo-se a 73,71% da TMA e 88,63% do CDI. O fundo BB PREVID RF IMA-B FI obteve rentabilidade negativa de -3,53%. O CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP rentabilizou negativamente -3,20%. O fundo BRADESCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI obteve rentabilidade negativa de -3,63%. O ADINVEST ADINVEST TOP FI RF obteve rentabilidade negativa de -3,81%. O BB PREVID RF FLUXO FIC FI rendeu 0,83% no mês, representando 76,98% da TMA e 92,56% do CDI. O fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI apurou rentabilidade de 0,89%, atingindo 82,64% da TMA e 99,37% do CDI. O fundo CAIXA FI BRASIL TP RF LP rentabilizou 0,92%, significando 84,89% da TMA e 102,08% do CDI. Já o fundo CAIXA FI BRASIL IPCA XI RF CRÉD. PRIV. obteve rentabilidade de 1,03% no mês, representando 94,99% da TMA e 114,23% do CDI. O fundo BRADESCO FIC FI AÇÕES IBOVESPA INDEX. obteve rentabilidade negativa de -12,00%. O fundo CAIXA FI AÇÕES IBOVESPA ATIVO rentabilizou negativamente -13,24%. Já o fundo BRADESCO FI AÇÕES SMALL CAP PLUS obteve rentabilidade negativa de -7,81%. O fundo QUELUZ VALOR FI AÇÕES apresentou rentabilidade negativa de -7,05%. O fundo BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI obteve rentabilidade negativa de -9,83%. O fundo BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI apresentou rentabilidade negativa de -9,57%. E o fundo BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI rendeu negativamente -9,14%.

Também verificamos os ativos do APARECIDA PREV em relação à PI 2014 e à Resolução CMN 3.922/2010. De acordo com a Resolução e PI, o Fundo de Previdência está **enquadrado**.



Portanto, após análise das aplicações do APARECIDA PREV no mês de Setembro, sugerimos que o Fundo Municipal continue buscando superar a TMA, respeitando os limites estabelecidos na Resolução e PI 2014.

Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos

Este relatório foi preparado pela Maxx Consultoria de Investimentos para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este e qualquer pessoa sem expressa autorização da Maxx Consultoria de Investimentos. Este Relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste Relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Maxx Consultoria de Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste Relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudança. Os profissionais responsáveis pela elaboração deste Relatório são certificados pela ANCOR e registrados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.